

CONSULTA DE PRÉ-NATAL E O MANEJO DOS CASOS DE MULHERES EM USO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS DURANTE A GRAVIDEZ.

Izadora Magalhães Vasconcellos^{1,3}; Alice Cardoso Braga²; Isadora Oliveira Barbosa²; Laura Beatriz Tenório Vitorino²; Nycolle Beatriz Lima de Siqueira²; Isabela Karine Rodrigues Agra³.

^{1,3} Centro de Estudos Superiores de Maceió - CESMAC

*izadoramv@hotmail.com; *E-mail da orientadora: agraisabela@gmail.com

Introdução: Visando o desfecho positivo da gestação, a atenção ao pré-natal caracteriza-se como um conjunto de ações simultâneas que objetivam promover saúde e prevenir possíveis adversidades no pré, peri e pós-nascimento. Diante disso, a equipe de saúde deve avaliar o bem-estar materno e fetal, bem como mapear riscos existentes e orientar sobre hábitos maléficis, sobretudo nos casos de uso materno de substâncias químicas, seja de drogas lícitas (álcool, cigarro e opióides legais) ou ilícitas (cannabis e opióides ilegais). **Objetivos:** Analisar se, durante as consultas de pré-natal, mulheres grávidas são orientadas corretamente sobre os riscos do uso de substâncias químicas e verificar seu manejo. **Métodos:** Revisão bibliográfica nas bases de dados MEDLINE (via PubMed) e SciELO através dos descritores "*Prenatal Care*" e "*Substance-Related Disorders*", e do operador booleano "AND". Incluídas publicações com texto completo gratuito e excluídas aquelas publicadas anteriormente a 2017. Leitura por etapas (títulos, resumos e artigos completos). **Resultados:** Foram encontrados 175 artigos, sendo selecionados 7 relevantes. A partir dos resultados observados, apesar dos protocolos existentes para casos suspeitos (triagem, intervenção breve e encaminhamento para tratamento), o aumento do uso indevido de drogas durante a gestação demonstra um descaso com a discussão da temática,

demandando modificações no pré-natal e uma atuação direcionada dos profissionais no manejo adequado, tendo em vista o alto risco de desenvolvimento fetal prejudicado (prevalência de parto prematuro, bebê pequeno para a idade gestacional), infecções sexuais maternas, distúrbios hipertensivos da gravidez e comorbidades psiquiátricas. Além disso, em uma amostra de 3.341 mulheres, somente 53 a 73% delas relataram ter recebido aconselhamento relacionado ao uso e/ou abuso de substâncias durante a gravidez, porcentagem inferior, por exemplo, a de orientações sobre nutrição (com 84 a 96%). **Conclusão:** Com base na literatura, a relação entre gravidez e uso de substâncias é drástica, necessitando, portanto, de uma atenção pré-natal singular e voltada às particularidades do caso. Em síntese, o papel dos profissionais de saúde envolvidos no pré-natal é, invariavelmente, incentivar que as pacientes interrompam o uso das substâncias mencionadas e instruem sobre os riscos dos hábitos relacionados ao consumo.

Palavras-chave: Substâncias químicas. Pré-natal. Gravidez.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DENNY, LeeAnne; COLES, Sarah Marie; BLITZ, Robin. Fetal alcohol syndrome and fetal alcohol spectrum disorders. **American family physician**, v. 96, n. 8, p. 515-522, 2017
- RIZK, Abigail H. et al. Maternity care for pregnant women with opioid use disorder: a review. **Journal of midwifery & women's health**, v. 64, n. 5, p. 532-544, 2019.
- RONCERO, Carlos et al. Cannabis use during pregnancy and its relationship with fetal developmental outcomes and psychiatric disorders. A systematic review. **Reproductive Health**, v. 17, n. 1, p. 1-9, 2020.
- BANDOLI, Gretchen et al. Cannabis-related diagnosis in pregnancy and adverse maternal and infant outcomes. **Drug and Alcohol Dependence**, v. 225, p. 108757, 2021.
- PREMJL, Shainur et al. Supporting healthy pregnancies: Examining variations in nutrition, weight management and substance abuse advice provision by

prenatal care providers in Alberta, Canada. A study using the All Our Families cohort. **Plos one**, v. 14, n. 1, p. e0210290, 2019.

DOHERTY, Emma et al. Antenatal care for alcohol consumption during pregnancy: pregnant women's reported receipt of care and associated characteristics. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 19, n. 1, p. 1-17, 2019.

LEAL, Maria do Carmo et al. Assistência pré-natal na rede pública do Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, 2020).